

# A energia renovável brasileira vem da agricultura

terraviva - 26/04/2021 - 13:42

•A Cúpula de Líderes pelo Clima, realizada nos dias 22 e 23 de abril, teve como objetivo a preparação da 26ª Conferência das Partes da Convenção das Mudanças Climáticas, a COP 26 do Clima, prevista para novembro, em Glasgow, na Escócia. A grande novidade da próxima reunião é o retorno dos EUA ao Acordo de Paris. Mas o grande desafio segue sendo a capacidade de reduzir as emissões de CO2 em escala planetária. E isso só será possível com a adoção de energias renováveis.

•A média mundial de energia renovável nas matrizes energéticas é da ordem de 13%, sendo que nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ela é inferior a 10%, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA). Ou seja, mais de 90% da energia usada em países desenvolvidos é de origem fóssil (petróleo, gás natural e carvão mineral), altamente emissora de CO2 e de gases poluentes.

Assista aos pronunciamentos de chefes de estado na Cúpula de Líderes pelo Clima, no link [https://www.youtube.com/watch?v=GXY9eLFU\\_UI](https://www.youtube.com/watch?v=GXY9eLFU_UI) e confira as estatísticas mundiais de energias renováveis no link <https://www.iea.org/>.

•Hoje, cerca de 47% da matriz energética do Brasil já é renovável. Nenhuma agricultura no mundo produz tanta energia como a do Brasil. Por ordem de importância, contribuem com a parte renovável da matriz energética brasileira, a cana-de-açúcar (com etanol, biometano e cogeração de energia elétrica); as florestas energéticas (lenha e carvão); os óleos vegetais (sobretudo biodiesel de soja) e o sebo de boi (biodiesel), além da exploração energética de

resíduos agrícolas e florestais (lixívias, palha de arroz, cavacos, biogás de dejetos animais...).

- Cerca 30% da matriz energética do Brasil vem da agropecuária, algo da ordem de 70 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (TEP) vem da agricultura.

Leia mais no Balanço Energético Nacional 2020 (BEN2020), no link [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-479/topico-528/BEN2020\\_sp.pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-479/topico-528/BEN2020_sp.pdf).

- A agroenergia é a energia solar transformada em energia química pelas plantas, através da fotossíntese, e armazenada em diferentes tecidos (caule, folhas, sementes, raízes). Por isso, agroenergia é como um sinônimo de cultivos tropicais, cujos ciclos de produção são longos. Quanto maior o ciclo temporal e a iluminação da planta, maior o acúmulo de energia química.

Visite o site da Embrapa Agroenergia através do link <https://www.embrapa.br/agroenergia>

- Nos países temperados, como EUA e Europa, o clima limita a atividade fotossintética das plantas a algo entre 90 e 120 dias. São cultivos de ciclo curto como milho e oleaginosas, destinados à produção de biocombustíveis.

- A agroenergia brasileira é uma das mais ecológicas e sustentáveis do planeta. A sociedade brasileira começa a descobrir essa outra dimensão da atividade agrícola: gerar energia.